



A NOVA MODALIDADE DE TRABALHO CORPORIFICADA NA FIGURA DO MOTORISTA DE APLICATIVO E SEU IMPACTO NA SAÚDE DESSE TRABALHADOR

João Pedro da Silva Neto, Raimundo Ivan de Araújo de Sousa Júnior

Resumo: O advento das plataformas digitais permitiu que surgissem novas relações laborais, além da perpetuação de uma nova mentalidade que se desenhou na ideia da autonomia e flexibilidade, mas que não passa de uma ilusão, já que esse novo paradigma de trabalho descortinou desafios, sobretudo para os motoristas de aplicativo, que, por não terem mais a gerência do Estado, através da regulamentação jurídico-legal, ficam sujeitos a contratos informais com a empresa-aplicativo, além da avaliação periódica de clientes; desse modo, cria-se verdadeiro limbo legal, pois que tal situação não está sob o controle das normas tradicionais que regem o direito do trabalho. Nesse diapasão, é necessário compreender qual o tipo de relação existente entre a empresa-aplicativo e o trabalhador, além do tipo de proteção que o direito dará àquele e quais os impactos daquela relação na saúde física e mental dos trabalhadores. Assim, é fundamental que haja uma análise aprofundada do vínculo existente entre a empresa-aplicativo e o trabalhador, para que não haja fraude às relações de emprego, bem como a legislação que deve reger aquela relação, e, sobretudo, o impacto dessa nova modalidade de trabalho na saúde física e mental dos trabalhadores, tendo em vista a possibilidade de estar-se retirando direitos dos trabalhadores e, que diante de péssimas qualidades de trabalho e ausência de regulamentação, têm trazido reflexos na saúde física e mental daqueles, já que não possuem qualquer garantia de salário e qualquer outra proteção. Para tanto, utiliza-se de pesquisa qualitativa e bibliográfica, baseada em doutrinas, artigos e textos legais. Assim, frente a existência de trabalho e a ausência de mínimas garantias legais, vê-se que aqueles que trabalham através das empresas-aplicativos, possuem obrigações perante àquela, porém quase não possuem direitos e tampouco proteção, sendo certo que as altas e extenuantes cargas de trabalho acabam por refletir na saúde física e mental daqueles, que se veem abandonados à própria sorte. Com base nisso, surgem reflexões críticas que buscam desenhar os principais problemas e desafios que tecem a discussão proposta, tendo em vista ser um tema que ainda não alcançou o devido reconhecimento no que diz respeito aos vários

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



problemas a serem evidenciados, notadamente quanto ao possível esvaziamento de direitos trabalhistas e prejuízos à saúde física e mental dos motoristas de aplicativo.

Palavras-chave: Autonomia. Flexibilidade. Empresas-aplicativo. Regulamentação jurídico-legal.

Agradecimentos: “Expresso minha gratidão ao Professor Dr. Raimundo Ivan Araújo de Sousa Júnior pelo apoio, incentivo e pelas contribuições que tornaram possível a realização deste estudo.”